

# 3. FIM DO CATIVEIRO E A REEDIFICAÇÃO DO TEMPLO.

**valdezz**

“Bem aventurados, Senhor, os que habitam em tua casa: louvam-te perpetuamente.” Salmos 84:4.

Setenta anos de cativeiro se cumpriram. Era a hora de retornar a Jerusalém. Como isso aconteceria? Quando o primeiro grupo de cativos foi levado para a Babilônia, estava entre eles um jovem chamado Daniel. Por setenta anos Daniel ficou em Babilônia, com o seu povo. Como um homem de Deus, Daniel buscava continuamente a Deus, e preocupava-se com Seus interesses. Ele teve participação importante no reino de Nabucodonosor, rei da Babilônia. Foi nos últimos anos de sua vida, porém, que Daniel deu importantíssima contribuição para que houvesse o retorno do povo a Jerusalém e, por conseguinte, o início do processo de restauração. Foi ele quem viu nos escritos de Jeremias (Você precisa ver que é tempo do Brasil voltar a ser livre para adorar e servir ao Senhor) que o período de setenta anos havia se cumprido. Isso ocorreu na época do império medo-persa que havia sub-julgado Babilônia. Pela soberania de Deus, Daniel achou favor diante de Dario, rei medo, que se tornou seu amigo e o pôs como um dos principais governantes sobre todas as províncias do império. Como ocupava importante posição no império, Daniel tinha livre trânsito também diante de Ciro, rei da Pérsia. Por ser profundo conhecedor da Palavra, Daniel apresentou a Ciro não apenas a profecia de Jeremias no tocante ao cumprimento do tempo de setenta anos, como também as profecias de Isaias a respeito de Ciro como libertador do povo de Deus e aquele que iria lançar os alicerces do templo. Para surpresa de Ciro, essas profecias foram proferidas cerca de cento e setenta anos antes dele. [Isaias 44 e

45] e tudo estava cumprindo-se diante de seus olhos!

Certamente Ciro foi profundamente comovido com tudo o que lhe foi apresentado.

Compreendemos, então, como surgiu seu pregão acerca do retorno do povo a Jerusalém (Esdras 1) resultado: muitos foram despertados com o chamamento, e alguns pagaram o preço para levantar-se, subir e edificar. Extrema alegria tomou conta de todos ao verem os alicerces do templo sendo lançados. Isso suscitou adversários que se levantaram para interromper a obra. Vencido pelo medo, o povo interrompeu a obra por dezesseis anos.

Dois profetas, Ageu e Zacarias, foram então, levantados por Deus, a fim de encoraja-los a retornar a edificação (quero nesta hora de revelação e mover do Espírito dizer: igreja do Brasil não parem de edificar, levantar, restaurar o templo de Deus que é o vosso corpo, restaurem vossos ministérios despertem talentos eia edificuemos!). graças às palavras deles o povo recobrou o ânimo e, por fim, terminou a edificação do templo. Essa foi a primeira etapa da restauração, a edificação do templo. Esses são os fatos que antecedem a época de Neemias.

A PROXIMA MEDITAÇÃO É: “A AÇÃO DO INIMIGO CONTRA A RESTAURAÇÃO”

By PR VALDECI DO NASCIMENTO OLIVEIRA.

Valdezz

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/3-fim-do-cativeiro-e-a-reedificacao-do-templo>